

Avaliação Histológica de Implantes Endometriais Induzidos Cirurgicamente no Peritônio de Ratas, após Ooforectomia Bilateral e Estrogenioterapia.

Autora: Ivana Vilela Kalil

Orientador: Prof. Dr. Marcos Medonça

Tese de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Medicina; Área de Concentração: Ginecologia e Obstetrícia, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 11 de Novembro de 2000.

Com o objetivo de avaliar o efeito da castração e da estrogenioterapia subsequente sobre implantes de parede uterina total induzidos cirurgicamente no peritônio parietal de ratas, 36 animais foram randomizados em três grupos. Quatro fragmentos de parede uterina (4x4 mm) retirados do corno uterino esquerdo foram implantados, dois de cada lado, na parede abdominal lateral dos 3 grupos. Um mês após esses procedimentos, os implantes do grupo 1 foram excisados e as ratas dos grupos 2 e 3 foram submetidas à ooforectomia bilateral. Dois meses após a castração, os implantes do grupo 2 foram excisados e o grupo 3 recebeu benzoato de estradiol parenteral bisemanalmente durante 30 dias, quando, então, os implantes e um fragmento de corno uterino (direito) foram removidos. Esse foi examinado histologicamente, comprovando-se o estado hormonal das ratas. Nesta avaliação, os cornos uterinos direitos do grupo 2 se apresentavam atróficos e os do grupo 3 com caracte-

rísticas de alto estímulo estrogênico. Ao exame histológico dos implantes, glândulas de padrão endometrial foram raramente identificadas nos 3 grupos. Diminuição das células do estroma e miométrio, crescimento após estrogenioterapia e diminuição da neoformação vascular também foram observados após a ooforectomia. A presença de fibrose foi observada mais frequentemente no grupo 3. Apesar destas alterações identificadas na avaliação histológica dos implantes, não foram observadas mudanças significativas na estrutura e tamanho dos mesmos quando comparados os três grupos. As células do estroma endometrial sobreviveram no sítio de implantação mesmo após a castração e mantiveram a capacidade de proliferação após o estímulo estrogênico.

Palavras-chave: Endometriose. Implantes. Estradiol. Ratas.

22^o Congresso de Obstetrícia e Ginecologia Norte-Nordeste

13 a 16 de novembro de 2002

Maceió – AL

Informações:

SOALGO

Tel.: (82) 223-3463 / 326-5474